

Projeto da Fiat em JF será ampliado

O projeto de instalação do centro de distribuição da Fiat em Juiz de Fora será duplicado. A informação é do secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, André Luiz Zuchi. Segundo ele, as negociações estão em fase avançada e, em função das novas dimensões do investimento, o plano de negócios está sendo reelaborado. O novo projeto [...]

Por **Tribuna**
15/11/2012 às 07h00



O projeto de instalação do centro de distribuição da Fiat em Juiz de Fora será duplicado. A informação é do secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, André Luiz Zuchi. Segundo ele, as negociações estão em fase avançada e, em função das novas dimensões do investimento, o plano de negócios está sendo reelaborado. O novo projeto deve ser apresentado pela montadora em breve, diz o secretário. Inicialmente, o centro de distribuição seria instalado em uma área de 70 mil metros quadrados na BR-040, na altura do Bairro Santa Cruz.

Agora, por conta da ampliação, o local ficou pequeno. Já estamos procurando áreas maiores que comportem a iniciativa, destaca Zuchi. De acordo com anúncio feito em janeiro deste ano, o centro de distribuição irá receber veículos importados via porto do Rio, sendo os mesmos armazenados e despachados, após os trâmites legais, para a região Sudeste. Agora, segundo Zuchi, o projeto também abrange autopeças da Fiat. Ele informou ainda que não há confirmação sobre investimentos que, a princípio, seriam de R\$ 3 milhões.

O conteúdo continua após o anúncio

A Tribuna procurou a assessoria de imprensa da montadora para confirmar as informações, mas a empresa disse que não iria se pronunciar neste momento. A Fiat, com sede em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, já opera com um entreposto provisório em Juiz de Fora. A opção pela instalação do centro de distribuição foi reforçada por causa da localização estratégica do município, próximo dos grandes centros do país, e também pela presença do porto seco.

O centro de distribuição na cidade deve seguir os moldes do existente em Extrema, no Sul de Minas, e os veículos devem ser faturados na cidade, com arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em janeiro, durante a divulgação do empreendimento, não foram informados a quantidade de automóveis relacionados. A empresa afirmou que seriam criados empregos diretos e indiretos devido ao desenvolvimento de atividades como movimentação de veículos, procedimentos logísticos e administrativos, embarque de veículos estocados para a rede de concessionárias, gestão destes processos e seguranças, mas o número de profissionais envolvidos não foram divulgados pela empresa. O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora, Platinir Éder Mendonça, ainda não tem informações sobre o projeto para Juiz de Fora.